



## A FORMAÇÃO CONTINUADA SOB O ASPECTO DE PRÁTICAS FORMATIVAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Leisa Aparecida G. de Oliveira<sup>1</sup>  
João Gabriel Rossi de Oliveira<sup>2</sup>

**Resumo:** A formação continuada que acontece na própria escola e prevista em calendário escolar, é capaz de atender a demanda por conteúdo pedagógico necessária para o aperfeiçoamento docente do professor de educação profissional? Abordando seus desdobramentos na formação destes professores, tal situação esbarra numa questão significativa, pois o currículo da formação do profissional que constitui o quadro docente da educação profissional é voltado em sua essência para atuação no mercado de trabalho, ou seja, o bacharelado. Nesta concepção, devido à retomada a partir do início dos anos 2000, de políticas mais efetivas de educação profissional, a docência apresentou-se como amplo ramo de atuação, sendo que tal situação esbarra numa questão significativa: a formação didático-pedagógica da graduação não prepara o docente para enfrentar a educação profissional, e a formação inicial em cursos de bacharelado não apresenta os conhecimentos teóricos/epistemológicos do processo ensino-aprendizagem. A mudança deste quadro nos remete a melhorias e adequações não só na formação inicial dos professores, mas também nas questões relativas a oportunidades de continuidade e aprofundamento dessa formação durante a vida profissional, como parte da formação continuada ou em serviço dos professores reforçando o ideal que se busca de reflexão sobre a prática transformando o ato educativo. Desta forma, buscou-se avaliar a percepção dos professores da educação profissional sobre os benefícios advindos do processo formativo e de que forma essa formação contribuiu para o aprimoramento da prática pedagógica. Foi realizada pesquisa de campo, bibliográfica e qualitativa, por meio da aplicação de questionário aos professores da educação profissional. Perceber a formação continuada como um processo reflexivo, capaz de introduzir novos objetivos de ensino e aprendizagem, além de auxiliar na construção de sentido pedagógico é tarefa primordial dos encontros formativos, desta forma, a análise do questionário nos apresentou que os professores anseiam por componentes formativos que articulem o cotidiano escolar com as práticas profissionais. Percebe-se um consenso de que a formação continuada é importante, mas que acaba tornando-se pouco atrativa devido aos conteúdos abordados, que distanciam-se da realidade da educação profissional, o que acaba desmotivando o docente a participar das formações. Neste contexto, acreditamos que um ponto de

---

1 Mestranda em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, [leisaag@live.com](mailto:leisaag@live.com)

2 Bacharel e licenciado em Enfermagem, docente da rede estadual de educação do Estado do Paraná, [jgabrielrossi@gmail.com](mailto:jgabrielrossi@gmail.com)



partida possa ser a discussão e reflexão em grupo, que surge com estratégia de formação com grande importância e fácil execução, possibilitando a participação dos próprios professores no processo de formação dos seus pares, pois desta forma o docente poderá compreender a articulação entre as disciplinas e os demais processos educativos. Por fim, lamentamos a atual conjuntura de formação continuada e que a maioria dos professores tenham pouco interesse em participar desses encontros, mas quando o desenvolvimento docente é iniciado, as condições educacionais começam a ser alteradas e o envolvimento voluntário dos participantes constituem condição fundamental para o sucesso da ação.

**Palavras-chave:** formação continuada; educação profissional; formação de professores.

**Categoria:** Outra Instituição

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral